

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Atu

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado



XIV DOM. DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO DO DIA

S. MATHEUS, CAP. VI, V. 24-35

N'aquelle tempo (1), disse Jesus aos seus discipulos: Ninguem póde servir a dois senhores (2); porque, ou aborrecerá um e amará o outro, ou respeitá um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro. Por isso vos digo: Não vos inquieteis (3) quanto á vida do que haveis de comer, nem quanto ao corpo como o haveis de vestir: não é a vida mais que o alimento, e o corpo mais que o vestido (4)? Olhae as aves do ceu; não seem, nem accumulam nos celeiros: mas vosso Pae celeste as alimenta: não sois vós muito mais que ellas (5)? E além d'isso, qual é aquelle de vós que possa, com todos os seus cuidados, ajuntar á sua estatura um covado (6)? E quanto ao vestido, de que vos inquietaes? Considerae como crescem os lyrios dos campos; não trabalham, não fiam; e contudo, declaro-vos que o proprio Salomão, em toda a sua gloria, nunca esteve vestido como um d'elles. Se pois Deus tem cuidado de vestir assim uma herba dos campos, que existe hoje, e que se deitará amanhã no fogo, poderia acaso esquecer-vos? Homens de pouca fé, estae pois sem inquietação, e não digaes: Que havemos de comer, ou de que havemos de beber, ou de que nos havemos de vestir? são esses cuidados que occupam os pagãos (7); porque vosso Pae conhece as vossas necessidades. Procurae pois primeiro que tudo o reino de Deus e a sua justiça (8), e todas estas cousas vos serão dadas por acrescimo.

REFLEXÕES PRATICAS

Um erro mui commum no seio da Igreja, e que se vê até muittimas vezes nas pessoas que se gabam de regularidade, que teem d'ella toda a apparencia, e cujo exemplo é, por consequencia, mais contagioso, é pretender alliar e fazer caminhar a par o serviço de Deus e o do mundo. Teem a pretensão de cumprir todos os deveres que Deus impõe, e ao mesmo tempo vontade de gozar todos os prazeres que o mundo offerece. Alternativamente recolhidos e dissipados, passam continuamente da missa ao baile, do sermão ao theatro. Piedosos e licenciosos, conforme o lugar em que se acham, com a mesma bocca rezam na igreja orações, e nas sociedades teem conversações livres. Caridosos ou maus, segundo as pessoas, espalham por um lado esmolas, e pelo outro maledicencias. Quereriam dar se diante de Deus o merecimento d'uma devoção exacta, e adquirir no mundo a reputação d'uma virtude indulgente. Finalmente, fazem strictemente o que crêem necessario para não desagradar a Deus, e fazem inteiramente o que julgam util para agradar ao mundo. Esta funesta

disposição é que Jesus Christo condemna, dizendo-nos: «Ninguem póde servir a dois senhores»; e a razão que d'isso dá, é que é impossivel amal-os a ambos, principalmente quando são oppostos um ao outro, como Deus e o mundo. Não podemos querer igualmente a dois contrarios: não podemos servir com a mesma fidelidade a dois senhores que nos impõem deveres incompatíveis (9).

«Não podeis servir a Deus e ao dinheiro.» O amor de Deus e o amor do dinheiro são duas coisas absolutamente inconciliáveis. Estes dois amores não podem dominar ao mesmo tempo no mesmo coração. Dedicando-se ao serviço da riqueza, abandona o homem o serviço de Deus. O deus do avaro é o seu thesouro, e não conhece outro. — As necessidades da vida presente são o pretexto ordinario com que se cobre a avareza. Ora, este pretexto é que Jesus Christo nos quer tirar: «Por isso vos digo: Não vos inquieteis quanto á vida do que haveis de comer, nem quanto ao corpo como vos haveis de vestir.» Comereis o vosso pão com o suor do vosso rosto (10). O divino Salvador, não abrogou esta sentença proferida contra o primeiro homem e toda a sua descendencia, mas depois d'um cuidado e d'um trabalho razoavel, descancemos na Providencia em todas as nossas necessidades. Poderia abandonar-nos, se nos entregarmos a ella? Aquelle que nos deu a vida, recusar-nos-ia com que o cobrir? Quando temos feito da nossa parte o que de nós depende para provermos ás nossas necessidades temporaes, as nossas inquietações a este respeito seriam tão vãs como as d'um homem que quizesse ajuntar á sua estatura um covado. Deus sustenta as aves do ceu: estende os seus cuidados até uma flor que nasce hoje, e que amanhã já não é mais que uma herba secca que se deita ao fogo, e temeríamos que nos esquecesse, a nós que formou á sua imagem, e que destinou a uma felicidade eterna!

«Procurae pois primeiro que tudo o reino de Deus e a sua justiça.» Recolhamos estas palavras da bocca de Nosso Senhor, e tomemo-las como regra invariavel do nosso proceder: trabalhemos sem descanso em estabelecer em nós o reino de Deus, durante os dias da nossa peregrinação, e alimentemos ao mesmo tempo a esperança e o desejo de possuirmos esse reino celeste, que Jesus Christo nos mereceu com o seu sangue. Vivamos n'este mundo sob o amavel imperio de Jesus Christo; submettamos-lhe, consagremos-lhe, sem reserva, tudo quanto somos; submettamos-lhe o nosso espirito pela fé; submettamos-lhe a nossa vontade por uma fidelidade constante em cumprir todas as suas leis, e por uma plena resignação com todos os acontecimentos que lhe aprouver permitir, por mais penosos que possam ser para a natureza; submettamos-lhe o nosso coração pela caridade, amando o Senhor nosso Deus sobre todas as coisas e por ser quem é, amando o proximo como a nós mesmo, os nossos amigos em Deus e os nossos inimigos por Deus; submettamos-lhe o nosso corpo pela exacta mortificação de todos os nossos sentidos, e consagremos-lhe como uma hostia santa e sem macula, e agradável a seus olhos. Vivamos em fim de maneira que a todo o momento possamos dizer, com verdade: O Senhor é o nosso Rei. Se formos fieis em fazer reinar Jesus Christo em nós no tempo, elle nos fará reinar consigo na eternidade.

(1) O evangelho d'este dia é tirado do «Sermão da Montanha» que Jesus Christo dirigiu ao povo pouco tempo depois do seu baptismo.
(2) Se teem vontades oppostas, como Deus e o mundo.
(3) Jesus Christo não prohibe so-não a inquietação excessiva, que procede sempre de falta de confiança em Deus; não exclue o trabalho, nem a providencia e o cuidado.
(4) «Não é a vida, etc.» Aquelle pois que vos deu a vida, não vos recusará o alimento, e aquelle que vos deu o corpo, não vos recusará o vestido.
(5) Não lhe sois muito mais caros, vós que sois seus filhos?
(6) Covado, medida de pé e meio.
(7) São esses cuidados que occupam os pagãos, os quaes, não tendo fé, não conhecem a Providencia.
(8) Procurae primeiro que tudo fazer reinar a Deus em vós, submettendo-lhe e consagrando-lhe sem reserva tudo quanto sois, e adquirir a justiça, sem a qual é impossivel agradar-lhe, e por conseguinte entrar no seu reino eterno.
(9) O card. de la Luzerne.
(10) «Gen.» III. 19.

- (3) Jesus Christo não prohibe so-não a inquietação excessiva, que procede sempre de falta de confiança em Deus; não exclue o trabalho, nem a providencia e o cuidado.
- (4) «Não é a vida, etc.» Aquelle pois que vos deu a vida, não vos recusará o alimento, e aquelle que vos deu o corpo, não vos recusará o vestido.
- (5) Não lhe sois muito mais caros, vós que sois seus filhos?
- (6) Covado, medida de pé e meio.
- (7) São esses cuidados que occupam os pagãos, os quaes, não tendo fé, não conhecem a Providencia.
- (8) Procurae primeiro que tudo fazer reinar a Deus em vós, submettendo-lhe e consagrando-lhe sem reserva tudo quanto sois, e adquirir a justiça, sem a qual é impossivel agradar-lhe, e por conseguinte entrar no seu reino eterno.
- (9) O card. de la Luzerne.
- (10) «Gen.» III. 19.

NOÇÃO LITURGICA
SOBRE O DECIMO QUARTO DOM.
DEPOIS DO PENTECOSTES

O assumpto do Evangelho que se lê hoje á missa, fez dar a este domingo o nome de *Domingo dos dois senhores a servir*. — A Epistola é tirada do quinto capitulo de S. Paulo aos Galatas, a quem este Apostolo instrue e previne tocante aos desejos e ás obras da carne que combate continuamente contra o espirito, e acerca da necessidade de crucificar a carne e de dirigir-se só pelo espirito.

A CONFISSÃO
recomendada por protestantes

Luthero. — Luthero defendeu por muito tempo a confissão. Escrevia em 1521: «Estimo a confissão secreta tanto quanto a virgindade; é uma coisa preciosa e salutar. Oh! se ella não existisse, todos os christãos deveriam lastimar-se e devem agradecer a Deus, do intimo do coração, por nol-o ter permitido e dado.»

Na Conferencia de Augsburgo (1530), redigida sob a acção de Luthero, o art. II declara, «que é preciso manter na confissão a absolvição privada, que esta absolvição é um sacramento verdadeiro e perfeitamente ditto: que o poder das chaves perdoas os peccados, não só perante a Igreja, como deante de Deus.»

Na assembléa de Schmalkaden (1537), Luthero diz ainda: «Nunca se deve condemnar na Igreja a confissão e a absolvição tão necessarias ás consciencias limidas e aos moços ardentes e exaltados.»

E, no entanto, Luthero aboliu a confissão depois de tella declarado tão necessaria.

Melancton. Melancton, um dos chefes do protestantismo, disse na Conferencia de Augsburgo: «Eu creio que se pode admitir tres partes na penitencia: arrependimento; confissão; e na confissão sobretudo a absolvição; enfim a satisfação.»

Quando Luthero suprimiu a confissão, Melancton lhe escreveu: «Não vos perdão terdes abolido a confissão; acabou de dar um golpe mortal na moral.»

Calvino. Calvino combatou encarniçadamente a confissão, e no entanto uma ou outra vez lhe escapam confissões como esta: «Não pretendo negar a grande utilidade da absolvição privada; pelo contrario, como já o fiz em varios lugares de minhas obras, eu a recomendo, contanto que seja livre e pura de toda superstição.»

O anglicanismo. O famoso *book of common prayer*, o livro de oração em commum na Igreja anglicana, recommenda a confissão particular dos peccados, depois a absolvição.

Leibnitz. O illustre protestante escrevia: «Considero um confessor piedoso, grave, prudente, como um grande instrumento para a salvação das almas: porque seus conselhos dirigem as nossas afeições, esclarecem os nossos defeitos; nos fazem evitar a occasião do peccado, dissipão nossas duvidas, levantão nosso espirito abatido, enfim curam ou mitigam todas as doencas da alma. Se é difficil encontrar na terra alguma coisa de mais excellente do que um amigo fiel, que felicidade não será contar um, que seja obrigado pela religião inviolavel d'um sacramento divino, a guardar a fé e á soccorrer as almas?»

Os protestantes de Nuremberg e de Strasburgo. Sabe-se que após o estabelecimento da Reforma, houve um tal desagramento dos costumes na Alemanha que espantou o proprio Luthero que sem cessar, se lamentava. E' um dos assumptos de que elle mais vezes se occupa. Esta desordem devia esclarecer o sobre o valor de sua reforma, e principalmente sobre o mal que elle tinha feito abolindo a confissão. Elle era, no entanto, por demais orgulhoso para retroceder.

Mas, em 1552, os Lutheranos de Nuremberg, cada vez mais horrorisados pelos progressos da immoralidade, reuniram-se para cuidar do remedio. Mandaram uma embaixada a Carlos V supplicando-lhe para restabelecer entre elles, por um edito, o uso d'este sacramento. Carlos V lhes respondeu com espirito: «Se não acceitastes a confissão das mãos de Deus, nunca acceitareis das minhas.»

Em 1670 os ministros de Strasburgo solicitaram, tambem, o restabelecimento da confissão.

Fritz-William. O auctor das *Lettres d'Atticus*, protestante, assim se exprime (pag. 181 e 182) sobre a confissão: «Que firmeza e penhor não são exigidos desta forma de cada individuo para a pratica de todas as virtudes: — integridade, benevolencia, caridade, misericordia! Poder se-hia encontrar alguma coisa semelhante em qualquer outra parte? Aqui a consciencia é regulada tão somente diante do tribunal de Deus o não no do mundo. Aqui o proprio culpado é seu accusador e não seu juiz. E' enquanto o christão de uma outra communhão se examina levemente e pronuncia em sua propria causa e se absolve com indulgencia, o christão catholico é escrupulosamente examinado por um outro, ouve sua sentença do céo e suspira por esta absolvição consoladora que lhe é concedida, recusada ou differida em nome do Altissimo. Que meio admiravel de estabelecer entre os homens uma mutua confiança, uma perfeita harmonia no exercicio de suas funções.»

«A auctoridade do principio não pode degenerar em despotismo, nem a liberdade do povo em licença. O magistrado não póde fazer injustiça sem imparcialidade, o senador procede com equidade e desinteresse, o militar leal, o subdito fiel, o soberano justo!»

Pestalozzi. O conhecidissimo pastor protestante, Pestalozzi, tambem exaltou a confissão. Escrevia elle: «Recentemente perguntava a meu bom visinho L. de H. porque se via em sua aldeia tão poucos casos de infanticidio?» — Por causa da confissão — tal foi a sua resposta...

«Com a confissão o sacerdote pode sondar até o mais escuro recanto do coração e ahí combater os germens do mal, antes que elles se desenvolvam. Ao vicio que tenta invadir uma alma joven elle oppõe o santo

pudor ainda forte e poderoso no começo. Entre nós todo ensino cessa aos quatorze ou quinze annos. Jesus, Maria! E' n'esta idade que começa propriamente a direcção das almas.»

«Nada mais verdadeiro do que estas palavras. Crescenta Pestalozzi, apesar de alguns abusos que se possam dar, a confissão possui certamente um grande poder para moralisar os povos. A reforma quebrou o laço que unia o povo ao seu director espiritual. Não póde negar que a condição essencial do governo das almas, isto é conhecimento intimo de cada uma das almas de que o pastor tem o encargo, cada vez mais desaparece com o abandono da confissão propriamente dita particular, detalhada.»

Madame de Stael e M. Naville. Um dos traços caracteristicos do protestantismo moderno, é a necessidade, direi quasi a nostalgia da confissão. O confissionario para muitos protestantes é como a porta da casado pae de familia; voltam para elle olhares cheios de saudade e desejo.

A illustre escriptora M. de Stael dizia:

«Oh! Quanto não daria para ajoelhar-me em um confissionario catholico!»

Um dos homens mais distinctos e mais justamente estimados em Genova em nosso seculo, M. Naville, escrevia: «Quem é que ainda não olhou com desejo ardente para o tribunal da penitencia?»

«Quem não aspirou, na amargura do veneno, na incerteza do perdão divino, ouvir de uma bocca que lhe podesse dizer com o poder de Christo: Vae em paz, teus peccados te são perdoados?»

A confissão na Inglaterra. Como na Alemanha e na Suissa, e talvez mais vivo ainda, se encontra no paiz de Henrique VIII o appetite da confissão. Sabe-se que muitas seitas inglezas: os pusistas, os ritualistas em particular, restabeleceram o seu uso. O que se não deo sem commover fortemente o alto clero Anglicano. Em 1878 com bispos protestantes se reuniram em Londres, sob a presidencia do Arcebispo de Canterbury.

O mais importante de seus decretos visa a confissão que ataca como uma novidade culpavel e para extirpar formula cinco prohibições. O que mostra o progresso que esta tem feito entre as seitas protestantes.

O Atheismo na Escola

Li com muita attenção o artigo do ultimo numero desta folha em que o Sr. João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho protesta, em nome dos paes catholicos, contra a mania do professor Ernesto Sampaio de ostentar atheismo perante os alumnos em plena aula. Digo propositalmente — mania; porque isto denota um estado morbido que reclama providencias promptas do inspector sanitario. Si é verdade tudo o que se diz nesse artigo, é absolutamente necessario que os paes dirijam um officio colectivo ao Ministro de Instrucção Publica, reclamando medidas energicas contra esse abuso inqualificavel. Caso não sejam tomadas taes medidas, retirem os filhos da aula desse professor. Aos males extremos se oppoem remedios extremos. Em Itú ha muitas escolas parceladas cujos professores são homens serios, que sabem comprehender a missão de professor. Portanto não ha necessidade nenhuma de conservar as

crianças numa escola cujo professor, em vez de ensinar as letras humanas, ensina o atheismo.

A educação catholica é o maior patrimonio que um pae pôde legar aos filhos; porque um homem sem fé é uma besta feroz, mil vezes peor que os irracionais. Um catholico não pôde, em consciencia, conservar seus filhos na escola d'um professor impio, atheu. A missão do pae de familia é um verdadeiro sacerdocio. O que o sacerdote faz em relação ao povo, catechisa, prega, ensina a doutrina, a lei de Deus, reprehende-o quando se afasta dos seus deveres; o pae deve fazer relativamente a propria familia, onde elle exerce um sacerdocio não menos sublime, nobre e honroso. Deus lhe peirá conta dessas almas innocentes que elle entrega ás garras de lobos vorazes, permitindo que frequentem escolas de professores impios. Não é, pois, um simples conselho que dou aos paes catholicos de retirarem os filhos de escola de professores impios, e' uma obrigação rigorosa de consciencia que lhes faço lembrar das columnas desta folha. Como sacerdote sou obrigado a dizer a verdade a quem quer que seja, quando o bem das almas o exige: Verbum Dei non est ligatum.

E' mistér que os paes catholicos ponham de lado qualquer consideração e se compenem dos seus deveres, da missão sublime que Deus lhes confiou. Não é bastante providenciar sobre o futuro temporal dos filhos, deixando-lhes uma herança que lhes garanta subsistencia honrosa; cumpre ainda legar-lhes instrução catholica solida, que delles faça homens tementes a Deus, cidadãos uteis a si mesmos e á patria. O que não pôde fazer a educação athéa, que suffoca os sentimentos mais nobres do homem e o deixa reduzido á condição de bruto.

E' tempo de reagir contra tantos desuados que ameaçam lançar a familia e a sociedade ituanas ao abysmo de miserias e abominações em que se acham outros povos dignos de melhor sorte.

Este lamentavel estado de cousas vem demonstrar, mais uma vez, a necessidade palpante de se fundarem escolas catholicas, onde juntamente com as letras humanas se ensine a sciencia de Deus, isto é, se ensine a conhecer, amar e servir a Deus. Enquanto se não unirem todos os esforços para a realização desta grande empresa que as circumstancias actuaes reclamam, sempre se hão de lamentar taes abusos. Espiritos mediocres e degenerados, que têm a estulta pretensão de salientar-se mesmo á custa, muitas vezes, de ostentar impiedade, sempre houve, ha e haverá. A prova disto é Voltaire, o philosopho incredulo do seculo dezoito, que, após uma vida passada na impiedade e descrença, na hora da morte pede um padre para se confessar e, por justo juizo de Deus na ultima enfermidade que o levou ao tumulo, essa suprema consolação lhe é negada pelos proprios amigos. Esse infeliz morre exclamando: «Sou abandonado de Deus e dos homens!» Juliano Apostata que Voltaire chama «grande homem», depois de inúteis esforços para destruir o imperio de Jesus Christo, na guerra contra a Persia ferido por um dardo, apára o sangue que lhe corre da ferida e o arremessa contra o céo exclamando: «Venceste, Galileu!» Eis como acabam os inimigos de Jesus Christo e da sua Igreja!

Grande, extraordinariamente grande deve ser o empenho dos paes em dar uma educação catholica aos filhos para que a impiedade não venha minar-lhes a existencia, arrebatá-lhes dias felizes e morte dulcificada pela esperança de vida melhor. Tão grande deve ser este empenho que na contingencia ou de faltar a este dever, ou de despende o pouco que possuem para que os filhos sejam educados como convem, devem preferir esta ultima hypothese: porque os meios para a sua subsistencia pode-

ão adquirir mais tarde e a boa educação nunca mais.

Ytá 21-8-1910.

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

Imprensa

Completo o seu setimo aniversario a optima e apreciada revista mariana «O Apostolado das Filhas de Maria», organ dos interesses do Apostolado das Filhas de Maria no Brasil.

—Entrou em seu sexto anno de publicação o nosso distincto e prezado o llega «Pão de Sto. Antonio», optimo jornal de publicação mensal, organ da «Pia União do Pão de Sto. Antonio» de Diamantina, Minas.

—Festejou no dia 29 do mez proximo hnto o seu VI aniversario o nosso prezado collega «O Parol», organ commercial, noticioso e humoristico que se publica em Itajahy, Sta. Catharina.

Aos distinctos e prezados collegas anniversariantes apresentamos nossas felicitações e fazemos votos pela sua prosperidade.

Chronica religiosa

O MOVIMENTO CATHOLICO NA INGLATERRA

Segundo as ultimas estatisticas publicadas pelo arcebispo de Westminster, que nas suas cifras totaes coincidem com as citadas por Asquith no Parlamento, ha actualmente no imperio britanico 12.053.000 catholicos.

Foram derogadas ou cahiram em desuso todas as leis de excepção que o odio promulgára contra os catholicos. Foram abertas as universidades aos jovens catholicos, que d'antes só eram admittidos se abjurasssem. Restaurou-se a hierarchia ecclesiastica de Inglaterra. Foi reconhecido ás ordens religiosas o direito de se estabelecerem na Grã-Bretanha, sujeitando-se á lei *cummunis*. Multiplicam-se de anno para anno os templos e as instituições de beneficencia e ensino.

Os nobres catholicos ja foram chamados a fazer parte da cõrte do rei, e o ambiente de hostilidade publica que noutros tempos rodeavam o catholicismo, transformou-se completamente em sentimento de sympathia e affecto.

Isto mesmo provou o luto de toda a Inglaterra por occasião do fallecimento dos cardiaes Newman e Manning.

Vejam isto esses os taes senhores *liberalengos* baratos que para ahí topamos a todas as esquinas... e os taes senhores *protestantecos* que nos querem impingir a sua ben avariada mercadoria. Ambos não se cansam em dizer que o catholicismo vae desaparecendo, e a todo instante chegam-nos noticias consoladoras do espantoso progresso da Igreja de Jesus Christo, mesmo nos paizes protestantes.

Descansem, senhores, passai-vos e a Igreja continuará sempre firme, hoje como foi hontem e amanhã como está hoje.

OS CATHOLICOS NA HOLLANDA

As ultimas eleições na Hollanda, pelos estados principaes deram o seguinte resultado para a primeira camara: 32 catholicos e 18 liberaes, sendo os deputados catholicos somente 25 na legislatura passada, ganharam, pois, agora 7 cadeiras.

Lá fóra os catholicos unem-se e trabalham junto da urna. Entre nós... Porém, não fallemos em coisas tristes.

UMA ABJURAÇÃO IMPORTANTE

A Maçonaria italiana está de lucto. Um dos seus maiores, um *pezzo grosso*, o mais conhecido dos maçons do meio dia da Italia, acaba de deixar a seita. Trata-se do sr. Marcello Sohliano, professor da Universidade de Napoles, que ja occupou o mais alto cargo no governo municipal dessa cidade. Numa communicação feita aos jornaes, elle declarou, em termos energicos, as razões porque

renega os dogmas maçonicos e volta arrependido ao seio da Igreja Catholica.

Oxalá, o seu exemplo seja seguido por esses que ingenuamente se deixam levar pelos engodos das *abobadas de aço*.

NOVO GERAL DOS SALESIANOS

Em reunião do Capitulo Geral da Congregação Salesianas, em Turim, foi eleito superior geral da Congregação de Don Bosco, na vaga aberta pelo fallecimento de Don Rua, o Revmo. Padre Paulo Albera. Nessa eleição tomaram parte os delegados da Ordem vindos de todos os nações.

Don Paulo Albera, ja esteve no Brasil, em 1901 como inspector de varias provincias salesianas, e é um sacerdote distinctissimo, de vasta illustração, tendo prestado revelantes serviços ao seu sodalicio. Foi por muitos annos superior dos Salesianos em França, onde áinda hoje é muito estimado, e conhecido pelo cognome de *petit Don Bosco*.

Aos Revmos. PP. Salesianos do Brasil apresentamos as mais sinceras e cordiaes congratulações.

A PATRONA DA AMERICA LATINA

A Congregação dos Ritos, reunida a 16 do corrente, discutiu a eleição da Virgem de Guadalupe, para patrona de toda a America-Latina.

TRES PADRES NEGROS

Informam de Roma que sua santidade o papa Pio X, recebeu ante-hontem no Vaticano, tres negros que acabam de receber as ordens sacerdotaes.

O summo pontifice entreteve-se em amistosa conversação com os novos padres, exhortando-os a bem comprehender a santidade da sua missão.

BELLO EXEMPLO

O joven rei Alberto, que ainda ha bem pouco subiu ao throno da Belgica por morte de seu tio Leopoldo II, tendo sido informado de que um dos professores de seu filho era maçon, chamou-o a respeito. Tendo o nosso homem sido obrigado a confessar o seu manhoço maçonismo, o rei immediatamente significou-lhe que o dispensava de seu emprego.

CAPELLÃES MILITARES

De Roma chegamos a auspiciosa noticia do *Motu proprio*, creando na republica do Chile, a pedido do seu presidente, o logar de capellão mór do exercito de terra e mar. Ao dito capellão mór, que será sempre eleito de accordo entre a Santa Sé e o governo da republica, e que terá tambem um Virgario Geral, pertence o dar todas as facultades aos capellães militares no que respeita ao seu *munus*. A sua residencia é na capital do Chile, onde terá casa dada pelo governo, e a respectiva congrua. Os capellães são verdadeiros parochos dos seus regimentos, devendo entretanto apresentar dentro de tres dias, ao parochio do logar para onde forem, as suas facultades. Manda o Santo Padre que os parochos não os impidam no desempenho das suas funcões nas igrejas parochiaes.

Quando teremos o mesmo no Brazil?

Só quando tiver sido expulsa do governo a maçonaria.

O CÉO AUSTRAL

Sob os auspicios da instituição denominada Carnegie, de Washington, começou recentemente uma empresa de grande importancia, a saber: determinar a posição de 25.000 estrellas do céo austral.

Este immenso trabalho executar-se á com o maior cuidado e empregando os instrumentos mais aperfeiçoados de que dispõem os sabios. Está encarregado da sua direcção mr. Tucker, astrónomo do Observatorio de Sich.

As observações realizar-se-ão em S. Luiz, da republica Argentina, porque se calcula ter ahí 200 noites limpas em cada anno, de modo que, em tres annos poderá ficar concluida a magna empresa, á qual se consagram sete astrónomos e os auxiliares necessarios.

No campo da photographia astronomica a obra dos observatorios installados no hemispherio sul pôde ser interessantissima.

Ja desde 1851 a 1861 os astrónomos do Cabo se consagram assiduamente a photographar todas as regiões do céo austral, tendo o did terminar-se em 1905 a publicação dos resultados obtidos. Pôde formar-se idéa da magnitude da obra effectuada durante 40 annos de perseverante trabalho, considerando que o catalogo assim formado contem as posições de 454.875 estrellas.

Estes importantes resultados, porém, serão excedidos em extenção e em precisão quando terminarem os trabalhos que têm por objecto a confecção da carta ou mappa do céo. Esta obra colossal, em que collaboraram muitos observatorios dos dois hemispherios, consiste em obter uma carta photographica em que figurasse todos as estrellas, até 14.^a grandeza. O numero de astros, que deste modo ficarão registrados, pasará, seguramente de 20 milhões.

Cons. ANDRADE FIGUEIRA

Falleceu repentinamente, fulminado por uma sincope cardiaca, o venerando conselheiro Domingos de Andrade Figueira.

Monarchista intransigente, mas patriota ardoroso o grande mortoluctou até o ultimo dia de sua vida, pelo progresso e engrandecimento da patria.

Foi o conselheiro Andrade Figueira um dos mais illustres parlamentares do antigo regimen, tendo por diversas vezes occupado a presidencia da Assembléa geral.

A proclamação da Republica não o aterrou; muito ao contrario, combatu-a sempre, intransigente, e auz.

Embora monarchista convicto, intransigente em suas ideas, jamais, como bom patriota que sempre fora, negou a patria os seus serviços quando ella lh'os pediu.

O venerando conselheiro Andrade Figueira era catholico de convicções e orgulhava-se de suas crenças.

Que Deus receba em sua santa gloria a alma desse patricio illustre.

A Patria, e a distincta familia enluctada, os nossos sentimentos de pesar.

NOVENA EFFICAZ DAS TRES AVE-MARIAS

GRAÇAS ALCANÇADAS

Illmo. e Revdmo. Sr. Padre Pedro Ferroud.

Para maior honra e gloria da Virgem Immaculada, peço a V. R. v. lma. a publicação de varias graças que alcancei com a Novena Efficaz das «Tres Ave-Marias».

JOSEPHUA DE B. MELLO

EM REVISTA

O terrivel morbo asiatico, o cholera, está devastando as vastas regiões da Russia. Numa semana deram-se 15.626 casos, sendo registrados 5.979 obitos. E frequente, senão cada anno, pouco menos, alastrar-se pelas frias planicies do imperio moscovita o bacillo fatal do cholera.

Um violento incendio, se manifestou na Exposição Universal, de Bruxellas, o qual extendeu-se, com extraordinaria rapidez, a muitas secções estrangeiras. A fachada da Avenida das Nações, e uma parte do pavilhão italiano ficaram reduzidas a cinzas, bem como o palacio principal da secção belga, a secção ingleza, o Palacio da Alimentação da secção franceza uma parte desta e a Kermesse de Bruxellas.

O pavilhão brasileiro felizmente não foi atingido pelo pavoroso incendio; não houve mortes, emtanto houve diversos feridos e os prejuizos são enormes.

O maior pomar do mundo existe em Nova Jersey. Contem 60.000 pezeiras.

A maior vinha do mundo encontra-se em Portugal, no Alemtejo. Gosta-se um quarto de hora em caminhar a percorrel-a em sentido

de comprimento e deve ter seis milhões de cêpas. Pertence ao grande agricultor José Maria dos Santos.

Está oficialmente annunciada a terminação dos trabalhos do canal do Panamá até Santa-Cruz.

Espera-se que o canal esteja definitivamente concluido em 1915.

Constituiu-se em Paris um syndicado de capitalistas francezes, que se propõe a construir um tunel no estreito de Behring, ligando por via terrestre á America a Asia.

Na villa de Cutro, provincia de Catanzaro, (Italia), mais de tres mil habitantes amotinados tentaram assaltar e incendiar a municipalidade, afim de protestar contra o aumento do imposto de barreira sobre artigos de consumo.

Noticias vindas de Lima, Perú, contam que se deu uma violenta explosão de ignis nas minas de Golla Risquiza. No desastre morreram duzentos mineiros, ficando muitos outros feridos.

Em Saujon, departamento de Charente-Inferieure, França, deu-se uma horrivel collisão de trens, na qual pereceram trinta e seis pessoas.

Noticias de Tokio dizem que o numero de mortes, causadas pela grande inundações que devastou varias regiões do imperio japonéz, sobe a trescentos e oitenta e cinco e o dos desaparecidos a quinhentos.

Telegrammas de Bremen, Alemanha, noticiam haver alli fallecido, victima de uma lesão cardiaca, o dr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile.

O dr. Pedro Montt, que foi elevado a primeira magistratura do seu paiz a 17 de setembro de 1906, deixára o poder e dirigiu-se a Europa em busca de melhoras para a sua saude bastante alterada. Grandes e relevantes foram os serviços prestados por este illustre morto a sua patria estremecida, que justamente o prantea.

Telegrapham de Sassari na Italia, que quatro malfeteiros as saltaram e sequestraram o sacerdote André Appdu, impondo-lhe um resgate de dez mil liras.

A policia trata de descobrir o esconderijo onde os bandidos guardam aquelle padre.

As ultimas noticias vindas do extremo norte dão como virtualmente terminado o movimento revolucionario do Acre, sem o derramamento de uma gotta de sangue. O chefe do movimento, o coronel Freire de Carvalho, acaba de abandonar a causa da revolução e de se submeter espontaneamente ao governo federal.

A commissão de engenheiros do nosso Exercito deu parecer favoravel ao trabalho de aerostação militar do padre Ignacio Ribeiro.

Noticia a «Cidade de Itapira», que, tendo desaparecido um cavallo do sr. Basilio Temporini, residente em Itapira, este senhor, julgando que seu animal houvesse sido roubado, apresentou queixa a policia.

Passaram-se dias, a policia não pôde descobrir o paradeiro do dito animal e o senhor Basilio ja havia perdido toda a esperança de reaver o seu cavallo.

Porém, um dia, o sr. Basilio, cheio de espanto viu o seu querido cavallo surgir junto a porta de sua casa, vinha mais gordo e... trazia de presente ao seu antigo dono um o, timo arreo e um finissimo pala.

A' Colonia Austriaca

Passou-se no dia 18 do corrente o 80.^o anniversario natalicio do venerando, sabio e estimado imperador da Austria, Francisco José.

A «Federação» envia por esse motivo sinceras e vivas felicitações a laboriosa colonia austriaca aqui estabelecida e faz votos ardentes ao Senhor para que sejam concedidos ao virtuoso monarcha ainda longos e felizes annos, para a completa felicidade do povo que o idolatra e do paiz que tão sabiamente derige.

Movimento religioso

FESTA DE STA ROSA DE LIMA E S. SEBASTIÃO

Realiza-se no dia 30 do corrente, na igreja do S. Bom Jesus, a festa em honra de Sta. Rosa de Lima e de S. Sebastião, padroeiros da Comunhão Reparadora.

Nos dias 27, 28 e 29 terá lugar um solemne tríduo que constará do seguinte: Pela manhã, ás 7 1/2 horas, missa rezada e canticos. A tarde, ás 6 1/2 horas, recitação do Terço, Ladainha de N. Senhora e Bênção com o Santíssimo.

No dia 27, as 7 1/2, haverá reunião dos meninos da Comunhão Reparadora.

No dia 28, na missa das 7 1/2, Comunhão Reparadora.

No dia 30 haverá pela manhã, ás 7 1/2 horas, missa rezada e canticos, e ás 6 1/2 da tarde, recitação do Terço, Ladainha de N. Senhora e Bênção solemne com o SS. Sacramento.

FESTA DE N. SENHORA DA BOA MORTE E ASSUMPÇÃO

Revestida de grande pompa realizou-se nos dias 14 e 15 do corrente a festa em honra de N. Senhora da Boa Morte e Assumpção, na igreja do Bom Conselho, e cujo programma publicamos por esta folha.

No dia 13 houve retreita pela corporação musical "30 de Outubro".

No dia 14, pela manhã, missa rezada e Communhão geral; foi grande o numero de fieis que por essa occasião chegaram-se a Sagrada Meza da Eucharistia.

As 7 horas da noite teve lugar a imponente procissão de N. Senhora da Boa Morte.

No dia 15, pela manhã, houve alvorada pela corporação "30 de Outubro"; as 10 foi celebrada solemne missa cantada, sendo celebrante o revm. p. Elziario de Camargo Barros, dedicado e estimado vigário desta parochia, tendo como diacono e sub-diacono os revms. p. p. Giorgini e dr. Cavalcanti.

As 4 1/2 da tarde teve lugar a bella e imponente procissão da Assumpção, na qual alem da imagem da Santissima Virgem, sahiram as de Sta. Rita, S. Sebastião e S. Roque; os andores, principalmente o de N. Senhora, ostentavam bella e artistica ornamentação.

A entrada occupou a tribuna sagrada o distincto sacerdote e apreciado orador sacro, revm. p. Azevedo, que traçou um bello e eloquente panegyrico da Santissima Virgem, entoando um verdadeiro hymno de triumpho a Santa Mãe de Deus. Após o sermão foi dada bênção solemne com o Santissimo.

Foram em seguida empossados em seus cargos os festeiros e demais empregados, recentemente eleitos para o anno commissional da Irmandade.

Tanto aos festeiros, como ao sr. Manuel Esteves Rodrigues, encarregado pelos menos para realizar essa festa, enviamos nossas felicitações pela pompa e brilhantismo de que a mesma se revestiu.

FESTA DE S. ROQUE

Conforme havíamos noticiado realizou-se no dia 16 do corrente, na igreja de Sta. Rita, a festa em honra ao milagroso S. Roque.

Pela manhã houve missa rezada, e foi celebrante o revd. p. Giorgini; a tarde houve canto da ladainha de N. Senhora, Tantum Ergo e Bênção solemne com o Santissimo, tocando, por occasião da bênção, a corporação "30 de Outubro", no pateo da igreja.

O côro esteve a cargo do jovem maestro Tristão Junior.

A fachada da igreja ostentava uma bella e caprichosa iluminação formada com lanternas de cores.

Essa festa foi promovida pelo sr. Manuel Esteves Rodrigues, dedicado zelador da igreja de Sta. Rita.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso as Senhoras Damas de Caridade, que quarta-feira 24 do corrente, anniversario da

fundação desta associação, haverá na igreja do Bom Jesus, ás 7 1/2 da manhã, missa, communhão geral e bênção do SS. Sacramento.

A 3.ª Secretaria

BOM JESUS

Congregação das Filhas de Maria

No dia 15 do corrente, após a missa da 7 1/2 e com as solemnidades de costume, foram recebidas como aspirantes as seguintes Senhoritas:

Jacomina Bruni, Verginia Bruni, Ernestina Lachini, Maria de Lourdes Moraes, Maria Laura de Lima Bueno, Margarida de Moraes Arruda, Izabel Mendes Galvão, Maria do Carmo Negreiros, Anna da Silveira Camargo, Julieta Kluse, Armanda de Quadros, Suzana Carneiro, Rosalina Dias Ferraz.

A Secretaria

NOTAS E NOTICIAS

Conferencia das

Damas de Caridade

Passa-se no dia 24 do corrente mais um anniversario da fundação, nesta cidade, da Conferencia das Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo.

Não ha talvez, nesta cidade quem não reconheça a enorme somma de beneficios que essa benemerita Associação presta aos pobres doentes. Não poucas são as familias pobres cuja manutenção é feita por essa Associação; grande é o numero de doentes que ella soccorre e ampara já facultando-lhes o medico, fornecendo-lhes os medicamentos e o mais que necessario for e levando-lhes, na pessoa da associada visitante, palavras de conforto, consolação e esperança; quantos outros beneficios não presta aos pobres essa benemerita Associação, e com quantas difficuldades ella não luta afim de que possa socorrer aos queridos doentes.

Oxalá as nossas generosas conterraneas, que tão bem conhece a grande obra dessa Associação, nesse dia lem em se ao enviar-lhe não só felicitações, como também agradecimentos pelo amparo que dá aos nossos pobres doentios e o conforto a humilde chonpanha do pobre.

As distinctas, virtuosas e benemeritas Damas de Caridade, apresentamos os protestos de nossa sincera admiração, e felicitando-as pedimos que sobre ellas caiam as bênções do Céo.

Jury

Conforme noticiamos, instalar-se-á no dia 26 do corrente, sexta-feira proxima a terceira sessão do Jury do corrente anno.

Pró-"Riachuelo"

Em reunião havida entre os membros do "Comité Municipal Pró-"Riachuelo", foi eleito presidente do Comité o sr. major José Maria Alves e secretario Sylvio de Assis Pacheco.

Santa Casa

Movimento da Santa Casa de Misericórdia durante o mez de Julho p. p.

Existiam em tratamento	
Homens	34
Mulheres	24-58
Entraram	
Homens	15
Mulheres	10-25
Sahiram	
Homens	14
Mulheres	7-21
Falleceram	
Homens	0
Mulheres	2
Ficaram em tratamento	
Homens	34
Mulheres	26-60

As fallecidas foram as seguintes: Maria Emilia de Moraes e Marianna de Almeida.

Donativos

Sr. Indalecio de Camargo Pentead, 1 sacca de cafe.

Sr. Jorge Cury 50\$000
Damasio de Almeida e sua mulher 230\$000

Praça

Em virtude de não haver se apresentado pretendente deixou de realizar-se quinta feira ultima, conforme estava annunciado, a praça dos materiaes pertencentes a camara e provinientes da demolição das casas desapropriadas pela municipalidade, sitas a rua do Bom Jesus.

Fallecimento

Falleceu, repentinamente, nesta cidade quinta-feira ultima o sr. João Luiz de Souza.

O finado, que era de nacionalidade portugueza, residiu por muitos annos nesta cidade, onde gozava de grande estima e amizade.

Fora sempre um homem honesto e trabalhador.

Deixa elle viuva e diversos filhos menores.

Comunicação

Communicamos o sr. José Bueno que adquiriu em S. Paulo, um optimo e elegante landau, o qual desde ja achase a disposição do publico.

Roubo de animaes

Audazes gatunos retiraram em uma das noites passadas da cocheira do sr. Alberto Benedetti, estabelecido com padaria nesta cidade tres animaes.

A policia abriu inquerito a respeito e deu providencias afim de capturar os gatunos e relaver os animaes roubados.

Musica no Jardim

Tocará hoje ás horas do costume no Jardim Publico a corporação musical "30 de Outubro" sob a regencia do maestro José Victorio de Quadros.

Cortes e Recortes

A *gaita de folles*, vulgarmente conhecida pelo nome de "Correio do Salto", guinchou novamente.

O sr. Marinho Junior, declara, entre cobras e lagartos e com "enormes punhados de cousas subterraneas", que é "o unico auctor e responsavel pelos editorias do "Correio". Muito bem; quanto a ultima parte da sua declaração estamos de pleno accordo, quanto a segunda não, e isso pelo simples motivo de não podermos crer que uma pessoa que não conseguiu vencer a barreira de um simples exame de admissão ao primeiro anno gymnasial, possa redigir artigos editorias para um jornal; com isso não queremos dizer que taes artigos sejam preciosas gemmas, mas mesmo assim...

O sr. Carlos Machado declara que nada tem com a discussão travada entre esta folha e o "Correio". Pois sim, ficamos scientes.

Quanto a calumnias e infamias é de lá, do "Correio" que ellas tem partido; nada mais temos feito que rebatelas.

Bem conhecido é de todos não ser a nossa folha um jornal anonymo. Seu director, seus collaboradores e a pessoa a cujo cargo achase todo o trabalho da redacção, são conhecidos. Detestam as basofias e fanfarronadas; porém, jamais recuamos seja diante de quem for e sempre estamos promptos a todos que nos procuram.

Calumnias e infamias do "Correio" é que tem partido.

Res nendo elle a uma simples censura que fizemos, não se contentou em nos atacar, insultar e calumniar; atacou, insultou e calumniou a Igreja, seus ministros e seus dogmas. Poderíamos nos conservar calados ante tão insolita aggressão?

O publico que responde, Calumnias! não, sempre temos dite a verdade.

Si perdoamos aos que nos insultam, nos calumniam; não podemos perdoar, sem energico protesto, aos que insultam e caluniam a Igreja de Jesus Christo, aos seus ministros e seus sacramentos.

Novamente convidamos o "Correio do Salto", sob pena de passar por um vile infame calumniador, a publicar o nome das pessoas que foram dispensadas da confissão mediante contribuição pecuniaria, conforme disse esse jornal, ou ao menos o nome do sacerdote que lhes deu tal dispensa.

MISCELLANEA

OS MENDIGOS CHINEZES

Ha em Peking mais de 100.000 mendigos; os quaes, formando por si uma casta, têm um rei a quem incondicionalmente obedecem. Taes subditos reconhecem a sua autoridade, de sorte que este monarcha de mendigos é um verdadeiro autocrata mais do que o Czar da Russia, pois, tem ou pelo menos se arroga o direito de decidir sobre a vida e a morte; e havendo conflictos e contendas entre o rei e o seu povo mendigo a policia chinesa jamais costuma intervir. Sendo eleito pela união dos mendigos são estes portanto os unicos no imperio do Meio que possuem o direito eleitoral. Como um verdadeiro rei convencido da sua autoridade, apresenta se ao seu povo rarrissimas vezes julgando não ser convenientes as relações intimas com os seus sub-

ditos. No entanto, sua mulher, a rainha, emmiscúe-se entre o povo mantendo tambem as relações absolutamente necessarias com a administração publica. Quanto á mendicidade, Peking é dividido em varios departamentos. Diversos são os impostos que os mendigos estabelecem sobre as casas. Ha casas que devem dar uma sapeca e outras cuja obrigação é dar ao menos duas sapecas, conforme os seus respectivos rendimentos. Não os recebendo o mendigo, que julga ser direito seu, considera-se victima d'uma fraude e volta no dia seguinte com dous ou tres collegas para testemunhar ou se fôr necessario fazer tambem uma pequena revolta. — Ainda mais: duas vezes no anno, na primavera e no outomno, ha um dia, que se pode chamar "dia dos mendigos".

Neste dia elles tem o direito durante doze horas de tirar uma mão cheia de arroz dos saccos postos ás portas das vendas e lojas. E os negociantes para evitar excessos piores devem sujeitar-se a este imposto violento. A par destes mendigos de vocação ha um grande numero de gente pobre que realmente merece compaixão: os cegos. Ha na China centenas e centenas de mendigos pobres, que são encontrados frequentemente nas ruas em grupos de dez a quinze, caminhando enfileirados uns atraz dos outros com a mão collocada no hombro esquerdo do que vae na frente servindo-lhes de guia. Devagarinho tacteando caminho para a frente pelas ruas estreitas e tortas, por entre dessas massas de povo, murmurando orações, suspirando e entoando canções de mendigos, passam pelas ruas desde manhã cedo até alta noite a pedirem esmola.

BELLO EXEMPLO DUM REI

A "Sächsische Volkszeitung" refere o seguinte a respeito da vida privada do rei da Saxonia, de quem muitos homens catholicos podem tomar o exemplo. Todos os annos no mez de Fevereiro época em que o monarcha escolhe Leipzig para residencia, veem os catholicos um espectáculo que commove todos os corações. Todas as manhãs ás 7 1/2 ou ás 8 horas sahe o rei para assistir ao santo sacrificio da Missa.

Simples, sem escolta, entra o rei na igreja, tendo debaixo do braço o livro de reza, cujo exterior mostra ser muito usado e tão pouco não se envergonha o rei de levar na mão o santo rosario. Assim se apresenta aos fieis este grande príncipe da coroa real, como fiel imitador de seu pae Alberto I. egualmente, tão simples nos seus costumes e, infelizmente tantas vezes desconhecido.

Assim como um dia bem empregado dá satisfação e bom dormir, assim uma vida bem passada dá alegria á hora da morte. (Leonardo de Vinci).

Secção Livre

Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, secretario da Irmandade de N. Senhora da Boa Morte, encarregado pela mesma de angariar auxilios e donativos para a aquisição de uma imagem de N. Senhora da Assumpção e da factura de um altar para a mesma, na igreja de N. Senhora do Bom Conselho, vem por este meio patentear não só o seu reconhecimento como tambem o da citada Irmandade para com todas aquellas pessoas que, de melhor boa vontade, subscreveram-se nas subscripções para esse fim abertas, bem como aquellas que de qualquer modo prestaram o seu valioso auxilio e concurso para a realização desses dous grandes desejos que a Irmandade ha muito tencionava fazer e que agora poude fazer graças a generosidade dos fieis devotos da Santissima Virgem, para os quaes pede as bênções da Santa Mãe de Deus.

A' todos penhoradissimo agradece em nome da Irmandade e sem querer ferir subtilidades e magoar reconhecidas modestias, pede venia para destacar alguns nomes dos quaes tão proficuamente o auxiliaram nessa missão que lhe foi confiada.

Grato se confessa ao revm. P. Madureira, digno e virtuoso Reitor do Gymnasio de S. Luiz pelos serviços de pintura que mandou fazer no nicho e na grade, por

mais outros serviços feitos a suas expensas, bem como por haver cedido gentilmente o côro da igreja de S. Luiz, para abrilhantar a trasladação da imagem d'Assumpção; ao revm. P. Elziario de Camargo Barros, virtuoso e dedicado vigario da Parochia, que sempre prompto e cheio da maior boa vontade se mostrou sempre que os seus serviços e auxilios foram necessarios; a revd. madre Maria Theodora, veneranda e querida e virtuosa Superiora do Collegio do Patrocinio, por dous riquissimos e lindos trabalhos offerecidos ao altar de N. Senhora; ao revm. P. Bassauo Faini, pela impressão das circulares feitas gratuitamente nas officinas do "Mensageiro"; ás exmas. sras. d. d. Eliza Vaz Pinto e Anna Candida Portella, pela offerta de lindas e custosas palmas e grinaldas que fizeram para o altar de N. Senhora; aos exmos. srs. Domingos Ricci, João de Góes Pacheco, Manuel Custodio, João Martins de Oliveira e exma. sra. d. Gertrudes de Arruda Leite, veneranda mãe do nosso vigario, os quaes fizeram o valioso donativo de..... 50\$000 cada um; aos exmos. srs. Humberto Bardini, Manuel Custodio, João Lourenço dos Santos, os quaes se prontificaram a angariar, em subscripções parciaes, donativos para a aquisição da imagem; ao exmo. sr. Luiz Gazolla, pelo donativo que fez da grade para o nicho; ao exmo. sr. Francelino Cintra, que de boa vontade se prestou em auxiliar nos leilões de de prendas realizados em beneficio do altar; aos exmos. srs. Francisco Mariano da Costa Sobrinho e Antonio Cersossimo de Almeida, que gentilmente se prestaram para servir nos referidos leilões; ao exmo. sr. Tenente Jose Victorio de Quadros, esforçado e dedicado director da apreciada corporação musical "30 de Outubro", bem como a todos os membros dessa distincta corporação, pelos grandes e relevantes serviços prestados, gratuitamente, quer nos leilões, trasladação da imagem e em outros actos; a corporação musical "João Narcizo", que gentilmente se promptificou em tocar em um d s leilões; ao exmo. sr. Antonio Ferreira Dias, por cujo intermedio foi adquirida e veio a nova imagem; ao exmo. sr. Tristão Junior e seus distinctos compañeros de orchestra, pelos serviços, gratuitamente, prestados; ás exmas. sras. d. d. Leonor de Abreu e Francisca Eugenia de Pina, pela ornamentação do andor de Nossa Senhora da Assumpção; a esses e a todos os mais que de algum modo lhe auxiliaram penhorado agradece e chama sobre elles as bênções do céo.

Penhoradissimo agradece a virtuosa senhora que, sob o humilde nome de uma devota, subscreveu com a quantia de 50\$000 para a aquisição da imagem; a Virgem Santissima a recompensar.

A todos, pois, em nome da Irmandade, o abaixo assignado agradece e se confessa grato.

Ytú, 21 de Agosto de 1910.

O Secretario

MANUEL ESTEVES RODRIGUES

ANNUNCIOS



MISSA
CONVITE

Ernestina de Vasconcellos Camargo, Ottonio de Vasconcellos Camargo (ausente), Alice de Vasconcellos Camargo, Accacio de Vasconcellos Camargo (ausente), Luiz de Vasconcellos Camargo (ausente), Zenaide de Vasconcellos Camargo (ausente), Francisco A. de Vasconcellos Camargo, Mathilde de Vasconcellos Camargo (ausente), Mario de Vasconcellos Camargo e Orozimbo de Campos, viuva, filhos e genro do finado FRANCISCO ANTONIO DO NASCIMENTO, convidam aos seus parentes, amigos e mais pessoas piedosas para assistirem a missa de 1.º anniversario, que, em suffragio da alma do seu finado, saudoso e sempre lembrado esposo, pae e sogro, mandam rezar na igreja do Carmo, no dia 26 do corrente, sexta-feira proxima, as 7 1/2 horas.

Por este acto de caridade christã desde ja se confessam gratos.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA F. DUTRA

Os distintos e conceituados clinicos brasileiros

- | | | |
|--|---------------------------------------|-------------------------------|
| Dr. Mannel José de Arjo, lente e director da Faculdade da Bahia. | Dr. Octavio Brandão. | Dr. Pereira da Rocha, idem |
| Dr. Francisco dos Santos Pereira, lente da Faculdade da Bahia. | Dr. Benedicto de O. Guerra. | Dr. Mello Barreto, idem |
| Dr. Antonio Pacheco Meneses, idem. | Dr. Pinto de Moraes. | Dr. Philadelpho de Lima, idem |
| Dr. Augusto Vianna, idem. | Dr. Ramiro de Azevedo. | Dr. Baptista dos Anjos, idem |
| Dr. Almeida Gouveia, idem. | Dr. José Candido da S. Lopes. | Dr. Gonçalves Theodoro, idem |
| Dr. Carneiro de Campos, idem. | Dr. João Dias Muniz Barreto. | Dr. Moura Azevedo, idem |
| Dr. Josino Corrêa Coijas, idem. | Dr. Ceciliano Alves Nazareth. | Dr. Americo Brasilenze, idem |
| Dr. Luiz Pinto de Carvalho, idem. | Dr. Gustavo Hasselmann. | Dr. Castro Lima, idem |
| Dr. Manuel do Nascimento Jesus, idem. | Dr. Edgard Prudencio Tourinho. | Dr. Honorio Libero, idem |
| Dr. Antonio Baptista dos Anjos, idem. | Dr. Collatino Borburema. | Dr. Valeriano de Souza, idem |
| Dr. João Alexandre de Seixas, chefe do Corpo de Saude do Exercito. | Dr. José Hyppolito de Cerqueira Lima. | Dr. Franco Meirelles, idem |
| Dr. José Marques dos Reis, chefe do Corpo de Saude da Policia. | Dr. Julio Sergio Palma. | Dr. Souza Castro, idem |
| Dr. Octaviano Pimenta medico legista da Policia da Bahia. | Dr. Antonio Oliveira Reis. | Dr. Candido de Almeida, idem |
| Dr. Aristeu Ferreira de Andrade, idem. | Dr. Manuel O. David. | Dr. Lourenço Messuti, idem |
| Dr. Antonio Monteiro de Carvalho. | Dr. João Costa. | Dr. Aramis de Almeida, idem |
| Dr. A. Leonidio Magalhães. | Dr. Emydio de Cerqueira Lima. | Dr. Araujo Matto Grosso, idem |
| Dr. Manuel Pereira Espinheira. | Dr. Americo Francellino Magalhães. | Dr. Antonio Doura, idem |
| Dr. Manuel Luiz Vieira Lima. | Dr. Alberto de Freitas. | Dr. Ingacio de Rezende, idem |
| Dr. Militão Barbosa Lisboa. | Dr. Alípio Maia. | Dr. Soeiro de Carvalho, idem |
| Dr. Antonio do Amaral Ferreira Muniz. | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | Dr. Rolemberg Sampaio, idem |
| Dr. Eduardo Dcto. | Dr. Valerio de Souza. | Dr. Antonio de Melo, idem |
| Dr. Julio da Gama. | Dr. Joaquim Tanajura. | Dr. Accacio de Araujo, idem |
| Dr. Antonio de Castro Contreiras. | Dr. Antonio de Gouveia. | Dr. E. de Sant'Anna, idem |
| Dr. João Soladade. | Dr. Mario Rocha. | Dr. Remigio Guimarães, idem |
| Dr. Felinto Dias Guerreiro. | Dr. José Duarte Ferreira. | Dr. Eusebio de Queiroz, idem |
| Dr. Virgilio Cunha. | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | Dr. Hora de Magalhães, idem |
| Dr. Francisco J. Fernandes. | Dr. Alípio Maia. | Dr. João Pedro da Veiga, idem |
| Dr. Mações Castinet. | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | Dr. Affonso Splendore, idem |
| Dr. Antonio Alves Pereira da Rocha. | Dr. Valerio de Souza. | Dr. Virgilio Rezende, idem |
| Dr. Octaviano de Mello. | Dr. Joaquim Tanajura. | Dr. Côrtes Guimarães, idem |
| Dr. Aristides Magalhães. | Dr. Antonio de Gouveia. | Dr. Leite Brandão, idem |
| Dr. Julio Adolpho da Silva. | Dr. Mario Rocha. | Dr. Faria Rocha, idem |
| Dr. Tiburcio Suzano de Araujo. | Dr. José Duarte Ferreira. | Dr. Orenco Vidigal, idem |
| Dr. Arthur Pereira da Cunha. | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | Dr. Fructuoso Pinto, idem |
| Dr. João Marques de Sant'Anna. | Dr. Alípio Maia. | Dr. Juvenal Fortes, idem |
| Dr. Manuel Francisco Gonçalves. | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | Dr. Carlos Comenale, idem |
| Dr. José Aguiar da Costa Pinto. | Dr. Valerio de Souza. | Dr. Angelo Netto, idem |
| Dr. Raymundo B. Coelho. | Dr. Joaquim Tanajura. | Dr. Santos Rangel, id. |
| Dr. Americo Barreiro. | Dr. Antonio de Gouveia. | Dr. Illidio Guaritá, id. |
| Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro. | Dr. Mario Rocha. | Dr. Ernesto Cotrim, idem |
| Dr. Francisco José Teixeira. | Dr. José Duarte Ferreira. | Dr. Leonidio Ribeiro, idem |
| Dr. José Leite Bitencourt Calazans. | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | Dr. Ernesto Paixão, idem |
| Dr. Alcides Torres. | Dr. Alípio Maia. | Dr. João Sodoni, idem |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | Dr. Alfredo Teixeira, idem |
| | Dr. Valerio de Souza. | Dr. Eugenio Hertz, idem |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | Dr. Canuto Val, idem |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | Dr. Francisco Oliva, idem |
| | Dr. Mario Rocha. | Dr. F. Costa, idem. |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |
| | Dr. Alípio Maia. | |
| | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | |
| | Dr. Valerio de Souza. | |
| | Dr. Joaquim Tanajura. | |
| | Dr. Antonio de Gouveia. | |
| | Dr. Mario Rocha. | |
| | Dr. José Duarte Ferreira. | |
| | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | |